

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

PROPOSIÇÃO 005/2003

CRUZEIRO DO SUL, 15 DE ABRIL DE 2003

O Vereador abaixo subscrito, vem submeter à apreciação dos colegas Edis desta Câmara de Vereadores a seguinte:

PROPOSIÇÃO

Que seja implantado no Município um sistema de produção de húmus, a partir do reaproveitamento do lixo orgânico gerado em Cruzeiro do Sul.

O projeto consiste no seguinte: Construção de canteiros, os quais podem ser de madeira ou tijolos e que não precisam ser de primeira qualidade. Podem ser colados com barro, acima ou abaixo do nível do solo. O tamanho padrão sugerido é de 10 metros de comprimento, 1 metro de largura e de 50 a 60 centímetros de profundidade. No canteiro pronto coloca-se uma fina camada de resíduos, onde são alocadas minhocas de uma família específica, a *Eisênia Phoétida*, ou “minhoca vermelha da Califórnia” como é conhecida popularmente.

O processo de decomposição leva de 4 a 5 dias, e, após esse período, já se percebe o trabalho das minhocas. Dependendo da quantidade de minhocas, num período de 15 a 20 dias já chegam à digestão total. O produto final obtido é o húmus, 100% assimilável pelas plantas, podendo ser vendido ao preço de custo, que é baixo, ou até mesmo ser doado aos produtores. Tem-se assim um fertilizante natural e que ameniza o problema do lixo.

A quantidade de canteiros a serem construídos vai de acordo com a demanda, ou seja, conforme a quantidade de lixo a ser reaproveitado. As minhocas são de fácil aquisição, com baixo custo em função de não ser necessário grande quantidade.

Dois ou três canteiros são usados permanentemente para reprodução e conseqüente produção de “operárias”. A separação do húmus e da minhoca se faz através de uma grande e simples peneira, a qual pode ser elétrica, giratória ou vibratória.

A justificativa maior para a adoção e implantação de tal tecnologia é a simplicidade, o baixo custo e a solução parcial para a questão do lixo e seu reaproveitamento. Assim os rejeitos orgânicos podem ser solução e não problema para a comunidade.

Certo de ter a aprovação dos colegas Vereadores

Cordialmente

Allan Jacques Mazzolini